



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete Deputado Heitor Schuch PSB/RS

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL**

REQUERIMENTO Nº DE 2017

(Sr. Heitor Schuch)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a importação de leite em pó e a perda de competitividade do produtor nacional de lácteos.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública para debater a importação de leite em pó e a perda de competitividade do produtor nacional de lácteos. Para tanto, sugerimos que sejam convidados a comparecer a esta audiência pública os seguintes convidados:

- Wagner Yanazuizawa, pesquisador do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada);
- Carlos Joel da Silva presidente da Fetag/RS;
- Rosângela Zoccal, pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG;
- Representante do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços;
- Alexandre Guerra presidente do Sindilat - Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul;
- Representante da OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras;

Justificativa

O Brasil vem se tornando líder no mercado externo em várias commodities, mas, quando se trata de leite, é um tradicional importador. No primeiro trimestre de 2017, o país importou 35,4 mil toneladas de leite em pó e de outros leites, 76% mais do que em igual período de 2016.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete Deputado Heitor Schuch PSB/RS

No mesmo período, os gastos subiram para US\$ 111,8 milhões, ante US\$ 46,8 milhões de janeiro a março do ano passado, conforme dados da Secex (Secretaria de Comércio Exterior).

No setor de queijos não foi diferente. Os gastos com compras externas subiram para US\$ 33,6 milhões no primeiro trimestre deste ano, 41% mais do que no ano passado.

As maiores importações no setor lácteo ocorreram nos dois primeiros meses do ano. Em março, houve uma pequena desaceleração.

O custo de produção do leite nos países vizinhos é bem menor do que no Brasil. Além disso, a menor pressão do dólar nos últimos meses facilitou ainda mais a importação.

Os principais fornecedores de leite em pó para o Brasil são Uruguai, Argentina e Chile. Os uruguaios forneceram 19 mil toneladas do produto neste primeiro trimestre, enquanto os argentinos colocaram 13 mil toneladas no mercado interno.

Já a Argentina foi o maior mercado fornecedor de queijos para o Brasil, seguida de Uruguai e Holanda. As exportações brasileiras de leite e de creme de leite caíram neste trimestre, rendendo US\$ 25 milhões, 8% menos do que no ano passado. Venezuela, Arábia Saudita e Estados Unidos foram os principais importadores.

As incertezas do cenário econômico brasileiro podem afetar diretamente o setor lácteo, acarretando estagnação ou até mesmo redução no consumo interno. Nos últimos dois anos a produção nacional apresentou crescimento insignificante, as importações aumentaram e as exportações diminuíram. Esses fatores reforçam a situação delicada não só para o setor leiteiro que, aliada às oscilações dos preços do leite, confirmam uma situação de constantes desafios para os produtores.

Nestes termos, peço aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, em de agosto de 2017.

Deputado **HEITOR SCHUCH (PSB/RS)**